

ESTUDO DE CASO DE PARASEGURANÇA EM CURSO CONSCIENCIOLÓGICO ONLINE

Parasafety Case Study in an Online Conscientiological Course

Geraldo Matos Guedes

Marcelo G. Sereno

RESUMO. O presente artigo tem o objetivo de apresentar procedimentos relevantes de parassegurança atinentes à formação, realização e pós efetivação de cursos de Conscienciologia online, ministrados por Instituições Conscienciocêntricas. Como metodologia, foi utilizado a autoexperimentação dos autores enquanto membros componentes da equipe de curso de projeciologia durante o período de 2021 a 2023, além de pesquisas bibliográficas sobre o tema. Explica acerca da parassegurança a ser observada pelo docente, discente e equipe de apoio do curso.

Palavras-chave: Ensino a distância; Parassegurança; Projeciologia; Transformação digital.

Abstract: This article presents essential parasafety procedures for the training, implementation, and post-implementation phases of online Conscientiology courses offered by Conscientiocentric Institutions. The methodology is based on the authors' self-experimentation as members of the projectiology course team from 2021 to 2023, supplemented by bibliographical research on the topic. The article details the parasafety measures that should be observed by instructors, students, and support teams involved in these courses.

Keywords: Distance learning; Parasecurity; Projectiology; Digital transformation.

INTRODUÇÃO

Parassegurança. Segundo Vieira (2007, p. 878) a parassegurança “é a proteção da conscin em si, da base intrafísica, local, residência, domicílio, ambiente, escritório e objetos da vida desenvolvida dia a dia, através de rotinas inteligentes e produtivas capazes de livrá-la preventivamente dos riscos circunvolventes e perigos onipresentes, no caso, das influências de origem extrafísica, assediadora, pelo binômio conscins-consciexes ou a partir das energias conscienciais.”

Cognatos. Eis, na ordem alfabética, 33 cognatos derivados da palavra segurança: androsssegurança; antissesegurança; autossegurança; biossegurança; cardiossegurança; conscienciossegurança; cronicossegurança; extrassegurança; ginossegurança; holossesegurança; insegurança; inseguridade; inseguro; minissesegurança; multissesegurança; parainsegurança; pseudossesegurança; psicossesegurança; segurança; segura; seguro; segurador; seguradora; segurar; segurável; seguridade; seguro; seguro-desemprego; seguro-fidelidade; seguro-saúde; semissesegurança; supersegurança (VIEIRA, 2.018, p. 31.842).

Foco. Este artigo objetiva abordar aspectos ligados a parassegurança institucional, discente, docente, equipe de apoio, ambiente físico e extrafísico das consciências envolvidas em curso de Conscienciologia online.

Elencologia. Alunos, professores, executivos, monitores e equipe técnica, envolvidos em todo o processo de realização deste curso.

Objetivo. O presente artigo tem como objetivo apresentar procedimentos relevantes de parassegurança atinentes à formação, realização e pós efetivação de cursos de Conscienciologia online, ministrados por Instituições Conscienciocêntricas (IC's).

Motivações. A inspiração para a materialização deste artigo surgiu quando os autores tiveram a oportunidade de vivenciar processo de realização de cursos de Projeciologia online, no período de abril de 2021 a dezembro de 2023, no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), em Foz do Iguaçu, PR, Brasil.

Metodologia. A metodologia de pesquisa fundamentou-se na especialidade Conscienciologia, subespecialidade Projeciologia consubstanciada na Autexperimentologia dos autores, na realização de cursos de Projeciologia online e, em pesquisa bibliográfica atinentes à temática.

Organização. O texto encontra-se estruturado em 4 seções, além da introdução e conclusão, dispostas a seguir na ordem lógica de apresentação:

I. **Parassegurança.**

II. **Parassegurança relativo ao docente.**

III. **Parassegurança relativa à equipe de apoio: executivo e monitoria.**

IV. **Parassegurança discente.**

I. PARASSEGURANÇA

1.1. Parassegurança em curso de Conscienciologia online

Definição. A *parassegurança em curso de Conscienciologia online* é a proteção, prevenção, precaução, blindagem e evitação por parte da conscin, da base intrafísica, objetos do dia-a-dia da vida, através da observação e implementação de rotinas inteligentes e produtivas capazes de eximí-la preventivamente de riscos e perigos potenciais das influências assediadoras, extrafísicas por participar de cursos de Conscienciologia online.

Etimologia. O elemento de composição para vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo seguro deriva do idioma Latim, *securus*, “tranquilo; calmo; seguro; plácido; pacífico; confiado; ousado; quem é indiferente a; quem não teme; quem não receia”, constituído por *sine*, “sem”, e *cura*, “inquietação; aflição; angústia; cuidado; guarda; vigia; superintendente; objeto ou causa de cuidados”. Surgiu no Século XIII. O termo segurança apareceu no Século XIV.

Origem. O estudo de caso base para este arrigo foi o curso de projeção consciente online pertence a grade de cursos de entrada, do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), lançado no ano de 2021, durante o período da pandemia Covid-19, no Brasil, para atender consciências interessadas na projeção consciente, sendo ministrado através da internet, por forma online.

Curso. Este curso tem carga horária de 24 horas, distribuído em 16 aulas teóricas, estruturado em aulas de 1,5 horas, sendo 45 minutos de apresentação teórica e 45 minutos de debates. Também são ofertadas atividades pós-aula disponíveis na sala Google da turma: testes, vídeos da mobilização básica de energias (MBE), vídeos e textos de aprofundamento do assunto da aula.

Projeciologia. A Projeciologia é especialidade da Conscienciologia dedicada ao estudo das projeções conscienciais ou saídas lúcidas da consciência para fora do corpo, e seus efeitos. Trata-se de neologismo criado por Waldo Vieira (1932-2015), em 1981.

Detalhes. A atenção aos mínimos detalhes, se faz relevante, daí a observação dos itens de parassegurança, tendo em vista as abordagens conscienciológicas serem de cunho multidimensionais (BRITO, 2024; online).

Distância. Segundo Brito (2024), “a atenção detalhista às normas e medidas de segurança e parassegurança devem prevalecer em todas as atividades e eventos, sem exceção, sejam presenciais ou on-line. O fato de se realizar atividades a distância, ao vivo ou assíncronas, não exime o assistente ou a Instituição Conscienciocêntrica da responsabilidade sobre a parassegurança dos envolvidos, assistentes e assistidos, onde quer que estejam”.

Holopensene. O recurso de parassegurança mais importante, é buscar instaurar e manter holopensene de fraternidade explicitada interconsciências, expresso nas energias dos participantes do curso.

Técnicas. Dentre as várias técnicas possíveis de serem utilizadas para garantir a parassegurança, destacam-se: a técnica da autovigilância ininterrupta; as técnicas de segurança pessoal; a Paratecnologia de segurança extrafísica; as técnicas para o autodesenvolvimento do parapsiquismo; a técnica dos 15 minutos de espera para neutralização dos acidentes de percurso; a técnica da desassimilação simpática; as técnicas de autodefesa energética; a técnica de instalação do estado vibracional; e a técnica do encapsulamento parassanitário (FIOR, 2018, p. 9.041).

Taxologia. Segundo Fior (2018, p. 9.044) eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 posturas no âmbito do código pessoal de parassegurança, a serem adotadas pelas consciências lúcidas, de modo habitual:

01. **Antecipação:** antever acontecimentos para evitar atos impensados, desleixo e inobservância.

02. **Antirreatividade:** evitar envolver-se em discussões verbais ou embates corporais, comportamentos comuns a pessoas de pavio curto.

03. **Atenção:** estar atento, o tempo todo, em qualquer dimensão de manifestação consciencial.

04. **Autoproteção:** desenvolver a hiperacuidade de modo a não permitir falhas na autoproteção, sejam elas causadas por negligência, esquecimento, hábito, vício ou circunstâncias.

05. **Detalhismo:** valorizar as repercussões holossomáticas, multidimensionais, principalmente aquelas sutis, pequenas, sem aparente importância ou de pouca relevância.

06. **Equilíbrio:** criar o hábito de refletir sempre antes de agir e se pronunciar, pois a imperturbabilidade anula as interferências assediadoras.

07. **Esquadrinhamento:** realizar o esquadrinhamento completo dos locais onde serão realizados estudos e trabalhos interassistenciais.

08. **Organização:** empregar sempre o princípio básico da segurança, organização limpeza-arrrumação.

09. **Parapercepção:** desenvolver e mapear a sinalética energética e parapsíquica pessoal enquanto paratécnica inteligente para a autossuficiência.

10. **Respeito:** observar e cumprir as normas de segurança em todas atividades desenvolvidas e locais frequentados. Avisos não são mera formalidade.

Sinalética. O mapeamento e identificação da sinalética é tarefa pessoal intransferível dos membros da equipe. Vale dedicar atenção aos sinais parapsíquicos dos assédios interconscienciais comuns, assim como os sinais assediadores da irritação e da sonolência, entre alunos e demais componentes da turma.

Sinais. Segundo Vieira (2018, p. 30.396), eis, na ordem funcional, 4 tipos de manifestações dos sinais energéticos e parapsíquicos sadios, evidenciando a presença de amparador para a conscin lúcida:

1. **Cabeça.** Contração vigorosa, mas confortável, em forma de elmo em torno da cabeça (face).
2. **Coluna.** Arrepio forte, específico ou característico, na coluna vertebral, área das costas (tórax).
3. **Tímpano.** Vibrações timpânicas no ouvido com sensações agradáveis.
4. **Antebraço.** Contração vigorosa dos músculos do antebraço com o qual a conscin escreve (destra ou esquerda).

Ortopensatas. Eis, segundo Vieira (2019, páginas. 663, 821, 1.329, 1.450 e 1.894), ortopensatas relativas ao tema da docência.

1. A conscin docente parapsíquica, ao ministrar aulas na intrafísica, abre a assistência das consciências amparadoras do entorno multidimensional.

2. O **docente** mais erudito há de educar, prioritariamente, os alunos mais complicados e difíceis dentro do universo da Reeducação.

3. A conscin **docente** evoluída atua na condição de porta-voz da Multidimensiologia.

4. O docente **da Conscienciologia** precisa ter a Paradiplomacia ao tocar em assuntos delicados ou polêmicos em ambientes externos. *Em casa de enforcado, não se fala em corda.*

5. Na promoção da **tares conscienciológica**, o docente entra com 50% e o discente com os outros 50% de autoesforços, estabelecendo-se o processo de Cosmoética mais ampliado do mentalsoma, sem egoísmo.

1.2. Ambientes físicos e tecnologia

Local. Importa observar o local adequado para participar das aulas, cuidar para não ser interrompido durante o evento e evitar a permanência de *pets* dentro do mesmo ambiente.

Recomendação. Recomenda-se que toda a equipe e os alunos tenham:

1. Notebook ou desktop funcionando e atualizados apropriadamente.
2. Internet:
 - a. Cabo de banda larga conectado no computador.
 - b. Wifi.
 - c. Compartilhamento da internet do celular (4G) com o computador (função ponto de acesso).
3. Possuir conta Microsoft – Teams caso seja usada tal ferramenta.
4. Logar em sua conta Hotmail durante o curso.

Equipamentos. Mantenha os equipamentos eletrônicos funcionando adequadamente. A câmara deverá ficar ligada durante todo o curso. O microfone deve estar desligado para evitar ruídos; quando for falar ative-o.

Organização. Mantenha o ambiente organizado tendo em mãos caderno de anotações, caneta, lápis e água.

Monitoria. Qualquer dificuldade com a correta utilização dos equipamentos e sistemas utilizados, deverão ser comunicados aos monitores para orientação adequada.

Imprevistos. Tendo em vista a possível instabilidade do ambiente virtual pode ser preciso em alguns momentos a atuação de qualquer membro da equipe, daí a importância de que todos os professores estejam prontos do ponto de vista do conteúdo e da didática de todas as aulas para, em caso de falha tecnológica, assumirem a posição do professor escalado para a aula.

Práticas. Nestes cursos não serão contempladas práticas bioenergias.

II. PARASEGURANÇA RELATIVA À DOCÊNCIA

Perfil. O professor deve observar as recomendações do Manual do Docente da respectiva IC, para participar como docente deste curso.

Processo. Somente após ser liberado pelo Técnico Científico da IC, o docente poderá participar na qualidade de professor de cursos de Conscienciologia online.

Categorias. Os docentes estão distribuídos em categorias, como por exemplo: P1, P2, P3, P4 e Professor Orientador (PO).

Aulas. O professor P1 (coordenador da turma) será o responsável pela distribuição prévia das aulas, a fim de melhor otimização organizacional e preparação por parte de todos os docentes.

Suporte. O professor deve dar suporte energético aos alunos e à equipe da monitoria, de preferência registrando os mesmos em suas tenepes. De igual forma deve estar preparado para substituir o professor da aula vigente em caso de problemas técnicos.

Dúvidas. O professor deve responder às questões, dúvidas e necessidades dos alunos durante as aulas. Estar atento e responder aos alunos no *chat*, quando necessário, quanto a perguntas simples acerca do conteúdo, especialmente na segunda etapa da aula.

Reciclogenia. O docente dispõe do recurso da autopesquisa, por forma a propiciar a expansão autocognitiva e reciclogênica ao proceder permanentemente utilizando a vontade na qualificação evolutiva. A homeostase holossomática do docente se constitui em atitude inteligente (REZENDE, 2011, p. 121).

Variáveis. Segundo Rezende (2011, p. 123), constituem aspectos a serem aprofundados nos estudos e pesquisas parapedagógicas, por forma a contribuir com a parassegurança, as seguintes variáveis, apresentadas em ordem funcional.

01. Diplomas.
02. Atributos mentais.
03. Auto-organização evolutiva.
04. Convívio.
05. Paradidática.
06. Duplismo evolutivo.
07. Parapsiquismo.
08. Interassistência.
09. Anticonflituosidade.
10. Autoconsciencialidade da grupalidade.

Binômio. Segundo Rocha (2018, p. 7.772), em relação ao *binômio segurança-parassegurança*, faz-se necessário considerar os seguintes 34 aspectos nos eventos conscienciológico.

01. **Agenda.** Manter os horários de compromissos pessoais atualizados.
02. **Alimentação.** Cuidar da ingesta nutricional antes e durante os eventos.
03. **Ambiente.** Proceder a limpeza de ambientes e parambientes.
04. **Amparo.** Atentar às intervenções, sugestões e *insights* provenientes dos amparadores extrafísicos.
05. **Anotação.** Ter sempre em mãos bloco para registros.
06. **Antecipação.** Antever os acontecimentos a serem evitados em atitude preventiva.
07. **Antibagulhismo.** Rastrear e excluir bagulhos energéticos de qualquer natureza.
08. **Anticonflituosidade.** Prezar a convivialidade equilibrada objetivando o melhor para todos.
09. **Antirreatividade.** Evitar o pavio curto, discussões verbais ou embates ideativos.
10. **Atenção.** Prezar sempre o foco nos detalhes, como profilaxia de possíveis erros.
11. **Atenção dividida.** Praticar a atenção multifocal e desenvolvimento da visão de conjunto, *full time*.
12. **Atilamento parapsíquico.** Manter o tino, sagacidade e discrição quanto aos parafenômenos do ambiente.
13. **Autencapsulamento parassanitário.** Realizar a autoblindagem energética da parapsícosfera, se necessário.
14. **Autoconscientização multidimensional (AM).** Sustentar lucidez e discernimento em múltiplas dimensões por meio do parapsiquismo interassistencial.
15. **Autorganização.** Manter local de estudo e trabalho organizado.
16. **Backup.** Manter sempre duas ou mais cópias dos documentos.
17. **Calma.** Adotar a postura de tranquilidade e acalmia mental.
18. **Ceticismo otimista cosmoético (COC).** Manter postura íntima de descrença e disposição à evolutividade lúcida.
19. **Cuidado.** Ter cautela na rotina em época de eventos conscienciológicos.
20. **Discriminação energética.** Perceber de modo antecipado a presença das energias gravitantes intrusivas.
21. **Esquadrinhamento.** Realizar o exame psicométrico de locais e ambientes específicos.
22. **Estado vibracional.** Exercitar a técnica profilática da dinamização máxima das energias.
23. **Holochakra.** Praticar técnicas profiláticas para a manutenção da homeostase holochacral.
24. **Iscagem.** Vivenciar a atração lúcida de consciexes enfermas e conseneres a serem assistidas.
25. **Leitura energética.** Perscrutar as condições holossomáticas de outrem enquanto recuso de parassepsia.
26. **Manobras energéticas.** Exercitar a mobilização básica das energias (MBE).
27. **Parapercuciência.** Perscrutar de modo analítico e perspicaz as nuances multidimensionais.
28. **Pensene.** Manter a autodisciplina ortopensênica.
29. **Priorização.** Ter sabedoria para selecionar as prioridades evolutivas.
30. **Prudência.** Evitar situações de exposição à possíveis riscos físico e mental.
31. **Rotina útil.** Manter hábitos diários produtivos e assistenciais.

32. **Sinalética.** Aprimorar a identificação e desenvolvimento da sinalética parapsíquica pessoal.

33. **Tenepes.** Manter a prática diária da tarefa energética pessoal.

34. **Vigilância constante.** Estar atento a todo momento, de eito, aos fatos e parafatos.

2.1. Material didático

Ideias. Os professores devem construir encadeamento lógico das ideias a ser transmitidas na primeira etapa do curso.

Material. Cuidar para que todos os alunos tenham pleno acesso aos arquivos digitais disponibilizados para o curso, tais como: slides, vídeos, tertúlias, *E-books*, verbetes. Indispensável seja disponibilizado o acesso ao *E-books* de Conscienciologia.

Acolhimento. Acolher os alunos para assisti-los, ampliar as ideias, apresentando-os novas vertentes.

Tema. Estar sempre atento e correlacionar o tema apresentado com o assunto central do curso.

Neologismo. Ter atenção ao usar os neologismo, repetindo várias vezes até deixar bem claro o significado, buscando usar sinônimos.

Rapport. Manter o máximo de *rapport* com os alunos durante as aulas. Manter as câmaras ligadas e pedir ao aluno que proceda de igual forma. Procurar conectar com o aluno para ele ficar na aula.

2.2. Pré-aula

Preparação. A pré-aula é a etapa de preparação de uma aula de Conscienciologia, oportunidade em que o professor faz exposição da aula programada para os colegas, normalmente, em números de 3 docentes do curso.

MBE. Realizar mobilização básica de energias, prioritariamente antes, durante e depois de todas as rotinas de estudos, buscando o equilíbrio energético e a homeostase holossomática. Esta prática pode contribuir ainda para a captação de ideias atinentes ao assunto em estudo.

Estudo. O docente deve estudar previamente o conteúdo da pré-aula, por forma a ter maior segurança em relação aos assuntos tratados, buscando ampliar através de pesquisas em obras complementares em relação aos temas.

Rotina. Disponibilizar um horário diário para estudo e reflexão, criando uma rotina de estudos e preparação da aula, ampliando o contato com o ampardor.

Domínio. Ao preparar o conteúdo, o professor estará mais tranquilo e seguro para a interassistência aos discentes. É fundamental se ter um plano de aula, para garantir a transmissão do conteúdo programado.

Bibliografia. Pesquisas em obras, artigos, verbetes e outros meios relativos à educação, psicologia e parapsiquismo propiciam ampliação do conhecimento, permitindo melhor tares aos discentes.

Feedback. Os colegas docentes presentes à pré-aula têm oportunidade de fornecer feedback as ocorrências prioritárias a serem trabalhadas, complementadas, aprofundadas e ajustadas pelo professor que está ministrando a pré-aula.

Abertismo. Ter um posicionamento receptivo, aberto e reflexivo às sugestões dos colegas professores. É frequente e corriqueiro entre os docentes questionamentos, sugestões de novas práticas educacionais, inclusive sugestão de diferentes abordagens sobre os conteúdos.

Soma. É recomendado ter boa alimentação e descanso adequados para propiciar pré-aula saudável.

Duração. A reunião da pré-aula deve durar aproximadamente 1 hora.

Consenso. Cuidar para que exista um ambiente de amizade, motivação, debate e consenso sobre as ideias.

Slides. Definir em grupo os links ou pontes conceituais entre os slides. Não realizar mudanças nos *slides* padronizados.

2.3. Antes da Aula

Docente. O Professor é o epicentro da aula. Indispensável o aprofundamento em relação ao nível de autoconhecimento em especial de trafores, trafaes e trafaes.

Qualificação. A constante autoanálise usando a conscienciometria ampliar a autocognição, permitindo o aprofundamento e a compreensão das questões ainda não resolvidas, minimizando o dirimindo os autoconflitos.

Autorganização. Competência parapedagógica indispensável e relevante para melhor aproveitamento do tempo disponível e facilitar o acesso ao material necessário ao bom desempenho da interassistencial (FUENTES, 2018, p. 4).

Polinômio interassistencial. A adoção empírica do polinômio *acolhimento-esclarecimento-to-encaminhamento-acompanhamento* com os discentes.

Escuta. A real compreensão da realidade requer atenção e saber ouvir os alunos, resultando numa maior conexão e atendimento adequado às demandas levantadas.

Tenepes. Na prática diária da tenepes - tarefa energética pessoal, o docente deve incluir o nome dos discentes do curso, permitindo uma assistência interconsciencial eficiente e ampliada.

Tecnologia. Os professores e toda a equipe devem ter razoável domínio das tecnologias, de modo a se familiarizarem com as mesmas e testarem o funcionamento destas entre si antes do início do curso.

Tempo. Respeitar o início e término do horário previsto para as atividades.

2.4. Durante a Aula

Princípio da Descrença (PD). O fomento a prática do princípio da descrença dever ser observado, explicitado aos alunos, destacando-se a relevância deste através da auto e heteropesquisa. Ter uma postura crítica para tudo o que for dito no curso, inclusive às intervenções do próprio professor.

Acalmia. É comum a existência de dificuldades para compreensão de neologismos da Conscienciologia, bem como assuntos controversos que surgem e demandam maior paciência. É importante o docente estar atento a estas ocorrências procurando evitar a irritabilidade e comprometimento do ensino-aprendizagem.

Sigilo. Explicitar aos presentes acerca da importância em se observar a prática do sigilo, enquanto condição prioritária nas atividades interassistenciais e na troca de vivências entre o grupo.

Desassim. Ao final da aula, fazer e incentivar os alunos à prática da desassimilação simpática, realizada através da própria vontade.

Energias. Trabalhar as energias, antes e depois das aulas

Evitações. Evite deixar *links* abertos no computador que não tenha relação com a aula. Não comer durante a aula. Evitar a presença de outras pessoas no ambiente, se possível. Não use gírias durante a aula.

III. PARASEGURANÇA RELATIVA À EQUIPE DE APOIO: EXECUTIVO E MONITORIA

3.1. Formação da Turma

Turma. Para formação de qualquer turma de curso online é preciso que haja o envolvimento do professor, do monitor e do executivo da respectiva turma, para integração da equipe e promover interações pessoais.

Tenepes. Deve ser informado aos discentes nomes dos inscritos no curso online, previamente, a fim de que sejam colocados na tenepes dos professores.

Comunicação. É recomendável o estabelecimento de comunicação discente-monitor antes da formação da turma, bem como antes da abertura de cada sala de aula, durante todo o tempo de duração do curso.

Inscrições. O executivo deve acompanhar e monitorar sempre que necessário as inscrições dos alunos na plataforma da IC, disponibilizando as informações dos inscritos para a equipe.

Financeiro. Quaisquer questões sobre finanças com os alunos devem ser resolvidas pelo executivo do curso.

3.2. Durante a realização do curso

Interação. A monitoria deve estar atenta à *interação docente-discente-monitor*, visto existir uma interação recíproca no ambiente virtual da sala de aula, por forma a otimizar conjuntamente a tares na interassistencial multidimensional (COSTA, 2018, p. 19.523).

Suporte. Durante o curso a monitoria deve estar atenta ao suporte aos alunos no uso das tecnologias de aprendizagem.

Extrafísico. Os professores devem se manter vigilantes e atentos quanto a atuação conjunta com os amparadores extrafísicos tarísticos e equipe de monitoria do curso.

Campo. Os monitores devem contribuir com a equipex e equipin na formação e manutenção do campo durante as aulas.

Informações. Mantenha os alunos informados de todas as atividades relevantes entre uma aula e outra.

Presença. Atualizar a lista de presença durante o curso, a cada aula.

E-mails. Todos da equipe devem entrar logados com seus *e-mails* institucionais.

Tecnologias. O ideal é que as perguntas sobre tecnologia ou dúvidas do material do aluno sejam feitas no grupo do *Whatsapp* e as perguntas sobre as aulas sejam feitas no *Teams*.

Slides. Interessante os monitores participarem da passagem de slide das Aulas, para alinhar os procedimentos da equipe e distribuir as funções.

3.3. Após a realização do curso

Material. Estar atento para disponibilização de todo o material previsto aos alunos, inclusive aqueles indicados pelos professores para leituras complementares.

Comunicação. Observar o tempo necessário para fechamento do grupo de comunicação direta com os alunos.

IV. PARASEGURANÇA DISCENTES

4.1. Formação da turma

Inscrições. Na medida do possível é recomendado que os docentes participem dos contatos iniciais convidando os potenciais alunos (intermissivistas ou não) para participarem da turma; tendo em vista o *rapport* que se estabelece a partir desta convivialidade virtual.

Informações. Todas as informações necessárias a boa orientação do aluno deve ser repassada antecipadamente, por forma a se evitar ruídos de comunicação.

4.2. Durante a realização das aulas

Pontualidade. Será exigida a pontualidade dos alunos, sendo tolerado atraso de, no máximo, 15 (quinze) minutos e não será permitida a entrada em sala de aula após este período.

Tecnologias. Fica a cargo do aluno providenciar os aparatos tecnológicos necessários para o bom desenvolvimento e participação das aulas.

Ortopensividade. Esteja atento para garantir a autopensividade qualificada pela Cosmoética, mantendo a retilinearidade pensívica e a ortopensividade antes, durante e depois da aula.

Precaução. Mantenha atenção redobrada no que se refere as medidas, critérios e normas de parasegurança suplementares, de forma especial, no trânsito, uso de equipamentos eletroeletrônicos, pequenos acidentes de trabalho e domésticos,

Amparador. Atenção a inspiração extrafísica, a intuição do amparador extrafísico; as conexões entre as conscins e consciexes engajadas no maximecanismo multidimensional de toda a equipe envolvida com o curso.

Sono. A alimentação e descanso adequados são essenciais à uma aula saudável.

Didática. A falta do uso de estratégias didáticas nas abordagens e interações pode gerar dúvida, confusão e até desmotivação do aluno durante as sessões de aula. Seja claro com os neologismos, utilizando construção lógica das ideias.

Tares. Procure despertar nos alunos autocríticidade, autorreflexão, autonomia e interesse pela autopesquisa, incentivando o desenvolvimento autodidata e motivando-os à continuidade e aprofundamento dos estudos.

Lógica. Construa ideias e conecte conceitos em pequenas porções em sequência lógica, fazendo uso das técnicas: conexão de conceitos (interseção entre conceitos); perguntas retóricas (o próprio professor responde); perguntas de autorreflexão (1ª ou 3ª pessoa singular, aprofundamento) e perguntas para feedback do aluno (respostas do aluno).

Participação. Os professores devem atuar com abertismo docente favorecendo a participação ativa do grupo, procurando empatia, *rapport* e sintonia fina buscando responder diretamente aos questionamentos dos alunos, ficando atento com o foco tarístico assistencial.

Debates. Durante o período destinado aos debates os microfones podem ser ligados de acordo com a orientação do docente regente da aula.

4.3. Após a formação da turma

Avaliação. Após o término do curso, recomenda-se seja feito uma avaliação de todo o evento, tomando as providências necessárias para não deixar pendências entre a equipe e os alunos.

Comunicação. Avisar aos alunos que o grupo de comunicação do *WhatsApp* será encerrado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procedimentos. Os procedimentos recomendados são resultados de vivências variadas por diversos voluntários e em variados contextos, constituindo-se em aspectos indispensáveis a tares qualificada, interassistencial e evolutiva.

Relevantes. Vale atentar e se dispor aos fenômenos, parafenômenos e sinaléticas durante todo o período de duração do curso.

Formação. Ao participar da constituição de qualquer turma do curso Conscienciologia online não se esqueça: você é minipeça do maximecanismo multidimensional, contribua potencializando todos os seus trafores.

Realização. Na implementação e realização do curso à medida em que o trabalho se desenvolve, percebe-se aumento da satisfação e evolução de toda a equipe. A adoção da parassegurança aplicada no convívio interpessoal, durante o curso, promove efeitos positivos que extrapolam o indivíduo, refletindo em todo os componentes do grupo.

Pós-curso. A efetivação do curso exige adaptabilidade e capacidade de interação constante discente-docente-equipe de apoio. Esses processos promovem a reciclagem individual e grupal, gerando novas alternativas e práticas de parassegurança para garantir a continuidade evolutiva das consciências envolvidas ao longo da toda a matriz de cursos da instituição.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

COSTA, Nadjanaira; *Interação docente-discente-monitor em curso EaD*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 19.523 a 9.527.

FIOR, Celso *Código pessoal de parassegurança*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.041 a 9.046.

- REZENDE, Ana Luiza: **Didaticograma: Proposta de Avaliação Conscienciológica Docente**. *Conscientia*; Revista; Anuário; Vol. 15; N. 1; Seção: Temas da Conscienciológica; 7 enu.; 10 refs.; 1 E-mail; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2011; páginas 119 a 128.
- ROCHA, Rosane; **Binômio segurança-parassegurança**; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciológica; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 7.768 a 7.773.
- VIEIRA, Waldo; **Sinalética parapsíquica; Taxologia da segurança**; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciológica; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 30.394 a 30.397; 31.842 a 31.848.
6. _____. **Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapenseses trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 878.
7. _____. **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 a técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2 Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 663, 821, 1.329, 1.450 e 1.894.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

- BRITO, Ernani; **Parassegurança nas Atividades Conscienciológicas; Epicentrismo em Debate 21**; apresentado no Tertuliarium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 31.07.2020; disponível em: <disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=8eSmGl5HVdY>>; acesso em 04.01.2024; 11h00.
- FUENTES, Natália; **Preceptoria Parapedagógica na Formação Docente em Conscienciológica; Revista de Parapedagogia**. Ano 8; N. 8; Outubro, 2018, páginas 3-14; disponível em/; <<https://reaprendentia.org/parapedagogia/index.php/revista/article/view/100>>; acesso em 31.12.2023.

Geraldo Matos Guedes, economista e psicólogo, mestre em desenvolvimento social, voluntário da Conscienciologia, IIPC desde 2016, tenepessista desde 2016 e docente desde 2021. E-mail: geraldo_guedes@hotmail.com.

Marcelo G. Sereno, analista de sistemas, voluntário da Conscienciologia, IIPC, tenepessista e docente. E-mail: mgsereno@gmail.com.